



NOVAS PERSPECTIVAS DA INCLUSÃO E ENSINO NA PANDEMIA DA COVID-19

NEW PERSPECTIVES FOR INCLUSION AND EDUCATION IN THE COVID-19 PANDEMIC

NUEVAS PERSPECTIVAS DE INCLUSIÓN Y EDUCACIÓN EN LA PANDEMIA DE COVID-19

Maria Moreninha Melo¹, Rosilda Maria Alves²

e391915

<https://doi.org/10.47820/recima21.v3i9.1915>

PUBLICADO: 09/2022

RESUMO

Este estudo tem como objetivo analisar as novas perspectivas de inclusão dos alunos com necessidades especiais no contexto da pandemia de COVID-19. O estudo tem uma base metodológica de cunho bibliográfico, pela busca por documentos como artigos, livros e Leis para realização da pesquisa. As análises de documentos foram de suma importância para incrementar o trabalho e sua relevância diante da sociedade. Alguns estudos utilizados no referencial teórico são dos autores: Cavalcante e Jiménez (2020); Gil (2008); Mazzotta (2005); Palú, Schütz e Mayer (2020); Santos (2018). Os resultados apresentaram a omissão governamental em propor projetos para dar apoio à educação no início da pandemia; a falta de assistência aos professores das escolas públicas, bem como, a falta de recursos financeiros para se buscar os meios necessários. A pesquisa conclui que a escola pública se encontra com toda a responsabilidade de planejar, juntamente com sua equipe de docentes, ações inclusivas para oferecer aos alunos as mesmas possibilidades que os demais alunos de outras redes tiveram. Ressalta-se a importância da parceria com o professor do Atendimento Educacional Especializado (AEE), profissional indispensável nesse processo.

PALAVRAS-CHAVE: Inclusão. Educação. Alunos especiais. Pandemia de COVID-19.

ABSTRACT

This study aims to analyze the new perspectives of inclusion of students with special needs in the context of the pandemic of COVID-19. The study has a methodological basis of bibliographic nature, by the search for documents such as articles, books and laws to carry out the research. The analysis of documents was of utmost importance to enhance the work and its relevance to society. Some studies used in the theoretical reference are from the authors: Cavalcante and Jiménez (2020); Gil (2008); Mazzotta (2005); Palú, Schütz and Mayer (2020); Santos (2018). The results showed the governmental omission in proposing projects to support education at the beginning of the pandemic; the lack of assistance to public school teachers, as well as, the lack of financial resources to seek the necessary means. The research concludes that the public school finds itself with all the responsibility to plan, together with its teaching staff, inclusive actions to offer the students the same possibilities that other students from other networks had. The importance of the partnership with the Specialized Educational Assistance (AEE) teacher is emphasized, an indispensable professional in this process.

KEYWORDS: Inclusion. Education. Special Students. Covid-19 Pandemic.

RESUMEN

Este estudio pretende analizar las nuevas perspectivas de inclusión de los alumnos con necesidades especiales en el contexto de la pandemia de COVID-19. El estudio tiene una base metodológica de carácter bibliográfico, mediante la búsqueda de documentos como artículos, libros y leyes para

¹ Bacharel em Direito pela Universidade Federal do Piauí. Professora de Ensino de Primeiro e Segundo Grau. Escrivã Judicial Maior-Tabeliã-Oficial do Registro Civil-Tribunal de Justiça do Estado do Piauí. Assessora Jurídica na Assembleia Legislativa do Estado do Piauí.

² Doutora em Educação pela Universidade Nove de Julho (UNINOVE-SP), Mestrado em Educação pela Universidade de Brasília (UNB) e Universidade Federal do Piauí (UFPI-PI), graduada em Licenciatura Plena em Pedagogia e Bacharel em Serviço Social pela UFPI. servidora Técnica em Assuntos Educacionais do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí e professora da rede municipal de educação do município de Teresina-PI.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

NOVAS PERSPECTIVAS DA INCLUSÃO E ENSINO NA PANDEMIA DA COVID-19
Maria Moreninha Melo, Rosilda Maria Alves

realizar la investigación. El análisis de los documentos era de suma importancia para mejorar el trabajo y su relevancia para la sociedad. Algunos estudios utilizados en la referencia teórica son de los autores: Cavalcante y Jiménez (2020); Gil (2008); Mazzotta (2005); Palú, Schütz y Mayer (2020); Santos (2018). Los resultados presentaron la omisión gubernamental en la propuesta de proyectos de apoyo a la educación al inicio de la pandemia; la falta de asistencia a los profesores de las escuelas públicas, así como, la falta de recursos financieros para buscar los medios necesarios. La investigación concluye que la escuela pública se encuentra con toda la responsabilidad de planificar, junto con su profesorado, acciones inclusivas para ofrecer a los alumnos las mismas posibilidades que tenían otros alumnos de otras redes. Cabe destacar la importancia de la colaboración con el profesor de Atención Educativa Especializada (AEE), profesional indispensable en este proceso.

PALABRAS-CLAVE: Inclusión. Educación. Alumnos Especiales. Pandemia Covid-19.

INTRODUÇÃO

A inclusão escolar das pessoas com necessidades especiais, no Brasil, iniciou com o desenvolvimento de hospitais especiais para pessoas com deficiências e evoluiu até a inclusão no ambiente educacional. No século XIX, as pessoas com deficiência mental não recebiam qualquer tipo de educação, eram tratadas como “alienados mentais” e não recebiam qualquer tipo de tratamento. Conforme Mazzotta (2005), aqueles que não oferecessem riscos à sociedade ficavam vagando pelas ruas, já os agressivos, eram destinados a ficar acorrentados dentro de cadeias.

Na sociedade, as pessoas com Deficiência Intelectual (DI¹) enfrentam desafios em relação à acessibilidade, preconceito, discriminação, entre outros. Já alcançaram conquistas através de documentos, leis, movimentos da sociedade civil, garantindo os seus direitos através de uma política integradora. No entanto, na instituição escolar emergem implicações na questão da acessibilidade com infraestrutura adequada, dos recursos didáticos pedagógicos e na formação da equipe multidisciplinar que podem comprometer o processo de inclusão, que está legalmente regulamentado e assegurado.

Muitos estudos têm sido feitos ao longo do tempo sobre a inclusão das pessoas com deficiência em instituições escolares. Leis e projetos sociais foram criados com finalidades de valorizar as pessoas com deficiência na sociedade dando-lhes as oportunidades de direitos sociais iguais a todos. É notório, hoje, o avanço das leis e sua aplicação na sociedade brasileira. As famílias têm se sentido desassistidas pelas iniciativas dos gestores educacionais.

A respeito da pandemia da COVID-19, a Organização Mundial da Saúde (OMS) apostou em iniciativas para controlar e conter o desenvolvimento da pandemia causada pelo novo coronavírus. Foram muitas iniciativas como o fechamento das instituições escolares, fazendo com que as escolas de imediato se adequassem ao formato de aulas remotas para todos os alunos, que incluem também os alunos com deficiência (necessidades especiais).

Considerando esta situação, algumas medidas foram tomadas para evitar o contágio e a propagação do vírus, em pouco tempo tudo deixou de ser como era antes e novas medidas foram

¹DI: Deficiência intelectual.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

NOVAS PERSPECTIVAS DA INCLUSÃO E ENSINO NA PANDEMIA DA COVID-19
Maria Moreninha Melo, Rosilda Maria Alves

tomadas para evitar o avanço em massa e as mortes causadas por essa doença, que até o momento em que esta pesquisa foi desenvolvida não encontrou cura definitiva.

Sabendo-se da gravidade da doença causada pela COVID-19 e enfatizando que as pessoas com deficiência, por natureza, são do grupo de risco, surge a inquietação em conhecer a resposta para o seguinte questionamento: Como os alunos com deficiência foram inseridos no contexto educativo de aulas remotas? Para responder à referida pergunta-problema cabe analisar como foi desenvolvida a inclusão escolar dos alunos com deficiência durante a pandemia do Covid-19, nesse novo patamar educacional.

A metodologia do estudo segue a estrutura de uma pesquisa bibliográfica, baseada em leis inclusivas, relatórios parlamentares e diversos artigos relacionados ao tema abordado. Os estudos relacionados remetem à importância de manter viva as práticas inclusivas como também permitir a esses alunos o prosseguimento dos estudos mesmo em tempos de isolamento social, para que não haja atraso no seu desenvolvimento. Por sua vez, se tomou conhecimento que as esferas governamentais responsáveis por articular ações a favor da educação inclusiva foram omissas desde o início da pandemia, no Brasil.

No contexto atual, surge a importância da realização dessa temática tendo como objetivo principal analisar a inclusão escolar dos alunos com deficiência durante a pandemia do COVID-19 nos anos 2020/2022.

1. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

1.1. Inclusão escolar em tempo de pandemia

Enfatizando os entraves, o relatório produzido por deputados que integram a comissão externa da câmara que acompanha trabalhos do Ministério da Educação e Cultura (MEC), afirma que o governo federal não adotou “nenhuma medida” para promover a Educação Inclusiva na pandemia. O mesmo relatório afirma que até julho de 2020 nenhuma providência havia sido tomada em favor da inserção desses alunos no contexto de ensino remoto, uma situação preocupante para todos.

A educação constitui direito da pessoa com deficiência, assegurados sistema educacional inclusivo em todos os níveis e aprendizado ao longo de toda a vida, de forma a alcançar o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem (BRASIL, 2015, p. 02).

Para Cavalcante e Jiménez (2020), somando os desafios de pensar e articular a modalidade da Educação Especial no contexto do isolamento social e fechamento das unidades escolares, há o silêncio do Ministério da Educação, como se o órgão não fosse o responsável pelo estabelecimento das diretrizes educacionais para todo país.

O que se quer dizer é que, no momento de crise, com os desdobramentos e as consequências que acompanham uma pandemia, a condição da pessoa com deficiência pode ser



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

NOVAS PERSPECTIVAS DA INCLUSÃO E ENSINO NA PANDEMIA DA COVID-19
Maria Moreninha Melo, Rosilda Maria Alves

reforçada e/ou ofuscada, deixando a percepção de que sua existência e vida estão em segundo plano (PALÚ; SCHÜTZ; MAYER, 2020).

A omissão do MEC só confirma a desigualdade existente em relação às pessoas com deficiência, mesmo depois de tantos avanços e conquistas legais no Brasil. Segundo a Lei Brasileira de Inclusão (LBI), Art. 4º “Toda pessoa com deficiência tem direito à igualdade de oportunidades com as demais pessoas e não sofrerá nenhuma espécie de discriminação”. (BRASIL, 2015, p. 12). Para Cury et al., (2020, p. 01) “A pandemia desabou o nosso cotidiano rotineiro”.

A pandemia transformou o cotidiano de todos e revelou a desigualdade existente na sociedade, e, em seguida, do sistema educacional, acentuando a desigualdade de acesso à informação e tecnologia, bem como a de oportunidades que não se apresentaram na pauta educacional.

No Brasil, a desigualdade social ganhou maiores dimensões perante a pandemia da COVID-19. Sabe-se que a luta pela inclusão que havia sido travada há bastante tempo pelo direito de acesso e permanência em um ensino igualitário na escola regular, dá uma pausa, no mesmo momento em que se inicia uma nova luta pelos direitos dos alunos com deficiência de vivenciarem a educação inclusiva nesse novo formato de ensino.

De acordo com Galvão Filho e Miranda (2012, p. 20), é importante que a escola, nesse processo inclusivo, reconheça que há uma orientação nacional, mas como ela se desdobra em cada espaço local, cabe a cada grupo de profissionais da educação fazê-la a partir de seu conhecimento, de suas condições concretas, dos profissionais presentes localmente e das políticas instituídas por aqueles que a praticam.

1.2. A LEI BRASILEIRA DE INCLUSÃO - LBI 13.146/2015

Com o avanço e lutas pelos direitos sociais que a população tem buscado por vários meios de protesto, uma das leis que veio dar mais visibilidade aos direitos das pessoas com deficiências é a LBI nº 13.146/2015. Presenciando as limitações e necessidades educativas, esses alunos precisam de ações específicas para que seu processo educacional seja mantido em um cenário de isolamento na educação remota, sem esquecer de destacar que o direito à educação inclusiva é garantido tanto pela Constituição Federal, quanto pela Convenção sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência da Organização das Nações Unidas (ONU, 2006), e a Lei Brasileira de Inclusão (LBI), de nº. 13.146/2015, deve-se levar em consideração o contexto específico da pandemia, constando no parecer nº. 5, do Conselho Nacional de Educação (CNE), a necessidade de dar continuidade a esse direito, garantindo qualidade e equidade.

Assim, diante da omissão do MEC em propor ações inclusivas para os alunos com deficiência, fica a cargo da escola o papel de promover meios de acesso à educação, ou seja, a escola deve considerar em suas ações as diferentes situações que envolvem esse processo de inclusão, além disso, é necessário considerar as necessidades educativas dos alunos com



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

NOVAS PERSPECTIVAS DA INCLUSÃO E ENSINO NA PANDEMIA DA COVID-19
Maria Moreninha Melo, Rosilda Maria Alves

deficiência e oferecer metodologias diversificadas para promoção da aprendizagem, principalmente para que não haja perdas futuras no aprendizado.

Grandes responsabilidades foram jogadas sobre a escola sendo que é função e obrigação do MEC oferecer meios para o desempenho da Educação Brasileira, mas diante de tal situação política vivenciada no país, ademais da pandemia, houve esse descontexto entre os gestores do MEC que não tomaram medidas eficazes que dessem apoio para que a educação não fosse prejudicada, como foi nos primeiros anos de pandemia.

O inciso I do art. 206 da Constituição Federal apresenta como um dos princípios do ensino, a igualdade de condições e permanência na escola (BRASIL, 1988). Em outras palavras, se as escolas foram obrigadas a fecharem as portas, nada mais justo do que possibilitar o acesso desses alunos com a mesma qualidade que oferecem aos demais no ensino remoto.

Quando se fala em garantia de acesso e permanência a um ensino de qualidade é possível ainda citar o Art. 4º da LBI – Lei Brasileira de Inclusão que garante a pessoa com deficiência à igualdade de oportunidades com as demais pessoas e que não sofrerá nenhuma espécie de discriminação (BRASIL, 2015).

Em todo esse processo de inclusão dos estudantes com deficiência na prática de ensino *on-line*, é imprescindível que os professores do Atendimento Educacional Especializado participem ativamente do planejamento (MENDES, 2020).

Segundo Santos (2018, p. 02):

A educação inclusiva acolhe todas as pessoas, sem exceção. É para o estudante com deficiência física, para os que têm comprometimento mental, para os superdotados, para todas as minorias e para a criança que é discriminada por qualquer outro motivo. Costumo dizer que estar junto é se aglomerar no cinema, no ônibus e até na sala de aula com pessoas que não conhecemos. Já inclusão é estar com, é interagir com o outro.

2. METODOLOGIA DO ESTUDO

O estudo segue a linha de pesquisa documental e bibliográfica baseada em dados obtidos por meios de documentos, artigos, leis e projetos que defendem essa temática. De acordo com Gil (2008, p. 03), “pode-se definir pesquisa como o processo formal e sistemático de desenvolvimento do método científico. Segundo Gil (2008), a pesquisa documental e bibliográfica é desenvolvida de material já elaborado como livros e artigos científicos. Embora em quase todos os estudos seja exigido algum tipo de trabalho desta natureza, há pesquisas desenvolvidas exclusivamente a partir de fontes bibliográficas.

Assim como em qualquer outro método de pesquisa, o bibliográfico requer um planejamento para que sejam executadas as ações capazes de fornecer as respostas adequadas à solução do problema proposto.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

NOVAS PERSPECTIVAS DA INCLUSÃO E ENSINO NA PANDEMIA DA COVID-19
Maria Moreninha Melo, Rosilda Maria Alves

Depois de uma minuciosa leitura do material selecionado ocorreu a descrição sobre o processo de inclusão dos alunos com necessidades especiais durante a COVID-19, a fim de expor os resultados encontrados e estabelecer as conclusões obtidas.

3. RESULTADOS

Foram levantados alguns dados obtidos junto a artigos publicados. De um total de 8 artigos, a ênfase foi em 3 artigos devido à identificação com a temática, conforme apresentado no Quadro 1.

Quadro 1-Artigos sobre educação especial e Pandemia de COVID-19

ARTIGO	AUTORES	OBJETIVO	ANO
Políticas de in/exclusão escolar no contexto da Pandemia COVID-19	Leandro Basta; Suzana Marssaro Santos Sakaue; Kellcia Rezende Sousa	Refletir sobre a demanda de políticas públicas para oferta da educação especial a partir dos desafios desencadeados pelo contexto da Pandemia de COVID-19	2021
Inclusão escolar em tempos de pandemia	Adriana Pagaimé; Amélia Abreu Artes; Douglas Christian Ferrari de Melo; Kate Mamhy Oliveira Kumada; Rosângela Gavioli Prieto; Silvana Lucena dos Santos Drago	Levantar dados estatísticos sobre a inclusão no período de pandemia	2021
Educação especial no contexto de pandemia	Alessandra Andrade Cardoso; Gustavo Diniz de Mesquita Taveira; Guilherme Pereira Stribel	Apresentar um panorama da situação de alunos especiais no contexto de pandemia e pós-pandemia	2021

Fonte: Elaborado pelas autoras (2022).

O primeiro artigo “Políticas de in/exclusão escolar no contexto da Pandemia de COVID-19” (2021) destaca o grande desafio que foi trabalhar a inclusão e ao mesmo tempo viver um período marcado por uma pandemia que fez com que as escolas ficassem fechadas e, ao mesmo tempo, havia a necessidade de uma infraestrutura para um ensino remoto, como coloca Souza, Bortot (2021) e que põe em contraponto os processos de inclusão.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

NOVAS PERSPECTIVAS DA INCLUSÃO E ENSINO NA PANDEMIA DA COVID-19
Maria Moreninha Melo, Rosilda Maria Alves

No segundo texto “Inclusão escolar em tempos de pandemia” (2021), uma pesquisa da Fundação Carlos Chagas, que traz um levantamento da situação de inclusão no período de pandemia da COVID-19 e, com base nos dados obtidos, busca-se elaborar um novo plano de desenvolvimento individual para atender às pessoas especiais. Um dado muito relevante dessa pesquisa foi que a aprendizagem dos alunos especiais diminuiu 42,8%.

No texto “Educação especial no contexto de pandemia” (2021) destaca que grupos que já são vulneráveis, como o caso dos discentes com deficiência, ficaram ainda mais cerceados do direito à educação escolar. E destaca que, mesmo precariamente, a escola é um espaço de inclusão em uma sociedade excludente.

Como resultados extraídos dos textos acima, destacam-se aqui algumas situações e pontos:

- Situações de descasos, especialmente quando se trata de esferas governamentais responsáveis por regulamentar as ações para educação brasileira, como é o caso do MEC;
- Desde o início da pandemia no Brasil, em março de 2020, as escolas públicas tiveram que, imediatamente, se adequar ao contexto de aulas remotas, e diante desse novo contexto educativo não receberam do MEC nenhum projeto que beneficiasse aos alunos com deficiência, estando a cargo das próprias instituições escolares destinar iniciativas e projetos para acolhimento desses alunos nesse novo cenário que se encontra a educação mundial.
- Pouco tem sido feito para efetivar o direito de uma educação para todos sem distinção, estando esse público com seu desenvolvimento social e cognitivo comprometidos por falta de políticas públicas de inclusão efetivas.
- Os professores tiveram que adequar suas práticas ao contexto de aulas remotas, esses se apresentam despreparados para atender a diversidade e heterogeneidade dos alunos ditos “normais” quem dera para com os alunos com deficiência. Em suma, a escola, que já apresentava dificuldades para lidar com o aluno com deficiência em uma situação de normalidade, em função da pandemia ora vivenciada deixou evidente o seu despreparo.

Ainda há muito o que fazer para superar as dificuldades que a pandemia da COVID-19 impôs à sociedade. As escolas enfrentaram dificuldades para receber os alunos novamente de forma presencial. Muitos alunos têm dificuldade de acesso à internet e a um computador ou um celular para assistir ou participar de aulas remotas. Falta muito para que os projetos de combate aos impactos da pandemia venham a dar certo.

4. CONCLUSÕES

Após estudo teórico sobre a inclusão do aluno com deficiência no novo formato de ensino que ocorreu devido a pandemia da COVID-19, conclui-se que as ações desenvolvidas para esse



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

NOVAS PERSPECTIVAS DA INCLUSÃO E ENSINO NA PANDEMIA DA COVID-19
Maria Moreninha Melo, Rosilda Maria Alves

público não condizem com as propostas estabelecidas pelas leis brasileiras de inclusão. No decorrer desse estudo ficaram notórias a falta de ações governamentais em favor da inclusão no mais novo contexto educacional de aulas remotas.

O item conclusivo mais preocupante foi descobrir que o MEC, principal órgão que regula o ensino brasileiro, não definiu ações ou propostas de ensino para incluir os alunos com deficiência nesse novo contexto. Apesar do imediatismo do problema ocorrido pela pandemia, cinco meses após ocorrer o fechamento das escolas, ainda não tinha uma proposta regulamentada para inserir com qualidade esse público de alunos.

Com isso, percebe-se que a política para todos os públicos educacionais ficou à cargo das equipes das escolas, pois coube a elas toda a responsabilidade de planejar as ações inclusivas e gerais para oferecer a esses as mesmas possibilidades que aos demais. E uma parceria que foi amplamente buscada foi com o professor do Atendimento Educacional Especializado (AEE), profissional que foi indispensável nesse processo.

REFERÊNCIAS

- BASTA, L.; SAKAUE, S. M. S.; SOUZA, K. R. Políticas de in/exclusão escolar no contexto da pandemia de COVID-19. **Nuances: Estudos sobre Educação**, Presidente Prudente, v. 32, p. e021001, 2021. DOI: 10.32930/nuances.v32i00.9114. Disponível em: <https://revista.fct.unesp.br/index.php/Nuances/article/view/9114>. Acesso em: 25 ago. 2022.
- BRASIL. Câmara dos Deputados. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). **Diário Oficial da União**, p. 43, 2015.
- BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Imprensa Oficial, 1988.
- CARDOSO, Alessandra Andrade; DE MESQUITA TAVEIRA, Gustavo Diniz; STRIBEL, Guilherme Pereira. Educação especial no contexto de pandemia: reflexões sobre políticas educacionais. **Revista Teias**, v. 22, n. 65, p. 510-518, 2021.
- CAVALCANTE, M. S. A; JIMÉNEZ, L. O. Educação inclusiva em tempos de pandemia. **Anais [...]** CONEDU - VII NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 2020. Disponível em: https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2020/TRABALHO_EV140_MD1_SA10_ID3458_07_092020200610.pdf.
- CURY, Carlos Roberto Jamil et al. **O aluno com deficiência na pandemia**. [S. l.]: Instituto Fabris Ferreira, 2020. Disponível em: <https://www.issup.net/pt-br/knowledge-share/news/2020-07/aluno-comdeficiencia-pandemia>. Acesso em: 10 ago. 2022.
- GALVÃO FILHO, T. A.; MIRANDA, T. G. Tecnologia Assistiva e salas de recursos: análise crítica de um modelo. *In*: GALVÃO FILHO, T. A. (Org.); MIRANDA, T. G. (Org.). **O professor e a educação inclusiva: formação, práticas e lugares**. Salvador: Editora da Universidade Federal da Bahia - EDUFBA, 2012, p. 247-266. ISBN: 9788523210144.
- GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

NOVAS PERSPECTIVAS DA INCLUSÃO E ENSINO NA PANDEMIA DA COVID-19
Maria Moreninha Melo, Rosilda Maria Alves

MAZZOTTA, M. J. S. **Educação Especial no Brasil: história e políticas públicas**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

MENDES, Rodrigo. **Protocolos sobre educação inclusiva durante a pandemia da COVID-19: Um sobrevoo por 23 países e organismos internacionais**. [S. l.]: Instituto Rodrigo Mendes, 2020.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS [ONU]. **Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência**. Doc. A/61/611, Nova Iorque: ONU, 2006

PAGAIME, A.; ARTES, A.; MELO, D. C. F.; KUMADA, K. M. O.; PRIETO, R. G.; DRAGO, S. L. S. **Inclusão Escolar em tempos de pandemia**. [S. l.: s. n.], 2021.

PALÚ, Janete; SCHÜTZ, Jenerton Arlan; MAYER, Leandro. **Desafios da educação em tempos de pandemia, Editora Ilustração**. Cruz Alta: [s. n.], 2020.

SANTOS, Rita de Cassia de Avila. **Inclusão escolar: o desafio de uma educação para todos?**. [S. l.: s. n.], 2018.

SCAFF, E. A. S.; SOUZA, K. R.; BORTOT, C. M. COVID-19 e educação pública no Brasil: efeitos e opções políticas em contexto de vulnerabilidade social. **Revista de Estudos Teóricos y Epistemológicos en Política Educativa**, v. 6, p. 1-19, 2021.